

PLANO DA BACIA HIDROGRÁFICA LITORÂNEA



SUMÁRIO

1. Introdução
2. Considerações Iniciais
3. Órgãos Colegiados de Gestão
4. Questões Institucionais
5. Mecanismos de Definição e Acompanhamento de Estratégias
6. Matriz de Pontuações
7. Matriz de Prioridade

INTRODUÇÃO

- Avaliar os aspectos legais e institucionais vigentes na região de estudo, considerando a multiplicidade de instituições intervenientes, tendo por objetivo principal identificar as dificuldades e obstáculos a serem superados para a correta utilização das ferramentas geradas pelo Plano.

PLANO DA BACIA HIDROGRÁFICA LITORÂNEA

• Considerações Iniciais

Há uma diversidade de termos adotados para caracterizar as organizações: competências, atribuições, finalidades, objetivos, missão, etc. Todos os termos que indicavam ou implicavam na execução de algo foram considerados.

Os itens relacionados para cada organização em foco, independentemente do termo adotado, foram compilados para estruturar a Matriz de Governança do CBHL/PR.

- Aconselhamento;
- Cobrança de serviços;
- Definição de políticas públicas;
- Educação ambiental;
- Estratégias e planos de ação;
- Fiscalização e controle;
- Geração de dados;
- Licenciamento ambiental;
- Outorga;
- Ensino, pesquisa e tecnologia;
- Regulamentação;
- Regularização fundiária.

PLANO DA BACIA HIDROGRÁFICA LITORÂNEA

- Órgãos Colegiados de Gestão

Esfera de Atuação		Nº de Membros	Orgão (Sigla)	Orgão
Poder Público	Federal	2	ICMBio	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
			FUNAI	Instituto Nacional do Índio
	Estadual	5	AGUASPARANÁ	Instituto das Águas do Paraná
			IAP	Instituto Ambiental do Paraná
			ITCG	Instituto de Terras, Cartografia e Geologia do Paraná
			EMATER	Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural
	Municipal	4	APPA	Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
			Prefeitura Morretes	Prefeitura Municipal de Morretes
			Prefeitura Antonina	Prefeitura Municipal de Antonina
			Prefeitura Guaraqueçaba	Prefeitura Municipal de Guaraqueçaba
Setores Usuários	Abastecimento de Água e Diluição de Efluentes Urbanos	4	Prefeitura Paranaguá	Prefeitura Municipal de Paranaguá
			Sanepar	Companhia de Saneamento do Paraná
			Águas de Paranaguá	Águas de Paranaguá
			SAMAE Antonina	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Antonina
	Saneamento		CAGEPAR	Central de Água, Esgotos e Serviços Concedidos do Litoral do Paraná
	Captação Industrial e Diluição de Efluentes Industriais	3	Brasil Foods – BRF	Brasil Foods – BRF
MARTINI MEAT SA ARMAZENS			MARTINI MEAT SA ARMAZENS	
Hidroeletricidade	1	COAMO	COAMO Agroindustrial Cooperativa	
		COPEL	Companhia Paranaense de Energia	
Agropecuária e Irrigação, Inclusive Piscicultura	1	OCEPAR	Organização das Cooperativas do Estado do Paraná	
Sociedade Civil Organizada	Organizações Não Governamentais	2	ADEMADAN	Associação de Defesa do Meio Ambiente e Desenvolvimento de Antonina
			CEDEA	Centro de Estudos, Defesa e Educação Ambiental
	Entidades de Ensino e Pesquisa	2	UFPR/Litoral	Universidade Federal do Paraná
			IFPR/Campus Paranaguá	Instituto Federal do Paraná - IFPR/Campus Paranaguá
	Entidades Técnicas Profissionais	1	ABES/PR	Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental
Comunidades Indígenas	1	Comunidade Indígena/litoral	Comunidade Indígena/litoral	
Outras Organizações Cívicas	1	ACIAP	Associação Comercial PGUA	

PLANO DA BACIA HIDROGRÁFICA LITORÂNEA

• Questões Institucionais

INTEGRAÇÃO:

- Constituição da Reserva Legal deverá observar o plano de bacia hidrográfica (Art. 14, inciso I da Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012);
- Estabelecimento de metas e diretrizes para a recuperação e/ou conservação de vegetação nativa de bacias consideradas críticas por legislação específica;
- Zoneamento Ecológico Econômico do Litoral Paranaense do ITCG;
- Conselho Regional de Desenvolvimento Rural, da Pesca e do Artesanato;
- Plano de Segurança das Águas – PSA do Ministério da Saúde (2012);
- Plano de Gerenciamento Costeiro;
- Planos Diretores dos municípios abrangidos pela Bacia Litorânea.

PLANO DA BACIA HIDROGRÁFICA LITORÂNEA

- **Mecanismos de Definição e Acompanhamento de Estratégias**

1. FOCO DOS ESFORÇOS A SEREM EMPREGADOS

- Consolidação de sua importância e visibilidade frente aos atores;
- Pluralidade de áreas de conhecimento ;
- Pluralidade de programas, planos e ações ;
- Baixo nível de percepção sobre o impacto do uso do solo a curto, médio e longo prazo;
- Consolidação da participação dos atores locais no Comitê;
- Consolidação da participação de atores estratégicos.

O USO DO SOLO DEFINE O USO DAS ÁGUAS

A ÁGUA CONECTA A TODOS

PLANO DA BACIA HIDROGRÁFICA LITORÂNEA

- **Mecanismos de Definição e Acompanhamento de Estratégias**

1. ESTABELECIMENTO DE EIXOS DIRECIONADORES SEGUNDO A PERCEPÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

- Estratégia;
- *Stakeholders*;
- Ações;
- Recursos;
- Tempo;
- Riscos;
- Comunicação.

PLANO DA BACIA HIDROGRÁFICA LITORÂNEA

- Matriz de Pontuações

Gravidade (G)		Urgência (U)		Tendência (T) (se nada for feito...)	
5	Extremamente Grave	5	Requer Ação Imediata	5	Irá Piorar Rapidamente
4	Muito Grave	4	É urgente	4	Irá Piorar em Pouco Tempo
3	Grave	3	O Mais Rápido Possível	3	Irá Piorar
2	Pouco Grave	2	Pouco Urgente	2	Irá Piorar em Longo Prazo
1	Sem Gravidade	1	Pode Esperar	1	Não Irá Mudar

PLANO DA BACIA HIDROGRÁFICA LITORÂNEA

- Matriz de Prioridade

Problema	Gravidade	Urgência	Tendência	Prioridade
Consolidação da participação dos atores locais no Comitê	5	5	5	$5 \times 5 \times 5 = 125$
Pluralidade de áreas de conhecimento requeridas para o gerenciamento da Bacia exigindo um conhecimento técnico que não é detido por todos os atores que exercem influência sobre o uso das águas	4	3	1	$4 \times 3 \times 1 = 12$

OBRIGADA!

Informações:

cbhlitoranea@aguasparana.pr.gov.br

brunamiro@cobrape.com.br